

Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

Nome do produto: ProFume Plus

Tipo(s) do produto: TP 18 - Inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes

Número da autorização: PT/DGS mrs74/2020

**Número de referência do ativo
R4BP 3:** PT-0023484-0000

Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	3
5. Orientações gerais para a utilização	6
5.1. Instruções de utilização	6
5.2. Medidas de redução do risco	7
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	7
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	8
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	9
6. Outras informações	9

Informação administrativa

1.1. Nome comercial do produto

ProFume Plus

1.2. Titular da Autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	Douglas BLG BVBA
	Endereço	Avenue Marnix 23, 5th floor 1000 Brussels Brussels Bélgica
Número da autorização	PT/DGS mrs74/2020	
Número de referência do ativo R4BP 3	PT-0023484-0000	
Data da autorização	01/06/2012	
Data de caducidade da autorização	30/07/2024	

1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

Nome do fabricante	Douglas Products
Endereço do fabricante	1550 East Old 210 Highway, Liberty 64068 Missouri Estados Unidos da América
Localização das instalações de fabrico	901 Loveridge Road 94565 Pittsburgh California Estados Unidos da América

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	50 - Fluoreto de sulfúrico
Nome do fabricante	Douglas Products
Endereço do fabricante	1550 East Old 210 Highway Liberty 64068 Missouri Estados Unidos da América
Localização das instalações de fabrico	901 Loveridge Road 94565 Pittsburgh California Estados Unidos da América

2. Composição e formulação do produto

2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Fluoreto de sulfúrico	sulfuryl difluoride	Substância ativa	2699-79-8	220-281-5	99,4

2.2. Tipo de formulação

GA - Gás

3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

Advertências de perigo

Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

Mortal por inalação.

"Afecta os órgãos Kidney if inhaled."

"Pode afectar os órgãos Nervous system, respiratory system, kidney após exposição prolongada ou repetida if inhaled."

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de prudência

Não respirar gases.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

[Em caso de ventilação inadequada] usar proteção respiratória.

EM CASO DE INALAÇÃO:Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição:

Em caso de indisposição, consulte um médico.

Armazenar em local fechado à chave.

Manter ao abrigo da luz solar.Armazenar em local bem ventilado.

4. Utilização(ões) autorizada(s)

4.1 Descrição do uso

Utilização 1 - Um fumigante de gás para o controlo de pragas de insetos em produtos alimentares armazenados em instalações de processamento de alimentos que estejam vazias e em locais de armazenamento vazios.

Tipo de produto

TP 18 - Inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes

Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada

Um fumigante de gás para o controlo de pragas de insetos em produtos alimentares armazenados em instalações de processamento de alimentos que estejam vazias e em locais de armazenamento vazios.

Apenas para uso profissional por técnicos qualificados/especializados/autorizados. É proibido aplicar ProFume Plus no tratamento de alimentos ou rações animais.

Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)

Nome científico: Ephestia kuehniella
 Nome comum: traça da farinha
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Ephestia kuehniella
 Nome comum: Mill moth
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Ephestia cautella
 Nome comum: traça da farinha tropical
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Ephestia cautella
 Nome comum: traça do cacau
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Ephestia cautella
 Nome comum: traça dos frutos secos
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Plodia interpunctella
 Nome comum: Traça indiana da farinha
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Tribolium castaneum
 Nome comum: gorgulho vermelho-ferrugem da farinha
 Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Tribolium castaneum
Nome comum: gorgulho vermelho da farinha
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Tribolium confusum
Nome comum: gorgulho confuso da farinha
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Orzaephilus surinamensis
Nome comum: escaravelho dente-de-serra do grão
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Trogoderma variabile
Nome comum: escaravelho de armazém
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Stegobium paniceum
Nome comum: Drug store beetle
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Stegobium paniceum
Nome comum: gorgulho dos biscoitos
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Dermestes maculatus
Nome comum: Hide beetle
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Dermestes maculatus
Nome comum: dermestídeo dos couros
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Nome científico: Ephestia kuehniella
Nome comum: traça da farinha mediterrânica
Estadio de desenvolvimento: todas as fases da vida: ovo, pupa, larva, ninfa e adulto

Campos de utilização

Interior

Método(s) de aplicação

Método: Fumigação

Descrição detalhada:

Antes de proceder à fumigação com ProFume Plus é essencial tornar o recinto (estrutura, edifício, câmara, embarcação, etc.) a fumigar o mais hermético possível para minimizar as perdas de gás.

Instalações para processamento de alimentos e para armazenamento As instalações de processamento de alimentos devem estar limpas e sem produtos. Os equipamentos que servem para o processamento dos alimentos devem estar limpos de alimentos. As áreas de armazenamento de alimentos, maquinaria, equipamentos e tubos que ligam estes, devem ser abertos e/ou bem selados ou estarem totalmente vazios. Toda a matéria prima e produtos alimentares finalizados embalados, devem ser retirados ou selados para evitar a penetração do gás.

Deve ser evitado o contacto do ProFume Plus com os alimentos.

Antes da aplicação do fumigante a área deve ser inspecionada a fim de confirmar que se encontra desocupada e que todos os preparativos de fumigação foram efetuados. Todas as entradas na área devem ser imediatamente fechadas e trancadas após inspeção.

O gás fumigante é então aplicado por um fumigador (operador) a partir do exterior do recinto por meio de tubos de introdução distribuídos a partir dos cilindros até ao local ou locais de saída estrategicamente posicionados no interior do recinto.

Uma vez terminada a fumigação, a última etapa consiste na ventilação do recinto. A reentrada na área de fumigação ocorre após a etapa de arejamento.

A concentração de exposição do fluoreto de sulfúrio no ar não deve, em momento nenhum, exceder 3 ppm, que foi estabelecido como valor limite de exposição dos operadores e NAEO para pessoas que se encontrem nas proximidades. Os fumigadores/operadores devem usar permanentemente equipamento de proteção respiratória (máscara respiratória autónoma) ou ter acesso imediato ao mesmo durante todo o procedimento de fumigação a fim de não se exporem a níveis superiores a 3 ppm.

A monitorização adicional da concentração de fluoreto de sulfúrio fora do recinto

fumigado, através da utilização obrigatória de equipamento de controlo, constitui um pré-requisito para assegurar um nível seguro de exposição tanto para o operador como para pessoas que se encontrem nas proximidades.

Tornar a usar as instalações de processamento de alimentos: Instalações para o processamento de alimentos: Todas as linhas de produção devem ser inspecionadas e quaisquer resíduos de alimentos encontrados devem ser recolhidos e eliminados. Os resíduos de alimentos que forem eliminados não devem ser usados para consumo humano nem animal.

ProFume Plus só pode ser usado por operadores profissionais com formação documentada por forma a garantir que sejam adotadas medidas de atenuação de riscos.

Não há lugar a misturas e cargas; ProFume Plus é fornecido como um produto pronto a usar num cilindro na forma de líquido pressurizado.

No final do tratamento, o operador areja remotamente ou, se necessário, entra na zona tratada munido de máscara respiratória autónoma por pressão positiva para iniciar o arejamento.

No termo do período de arejamento, o operador verifica se a concentração no ar é inferior a 3 ppm e declara então a área segura para nela reentrar.

A dosagem é definida como o produto da concentração de fumigante X o tempo de exposição (PCT), o qual é medido em g-h/m³.

O nível máximo de concentração é de 128 g/m³.

Deve ser usado o programa Fumiguide (disponibilizado pela Douglas Products) para calcular a dosagem correta e a quantidade de ProFume Plus necessária. A dosagem é específica para cada fumigação. Os parâmetros seguintes que são tidos em conta no Fumiguide afetam a quantidade de fumigante necessária e a dosagem: área volumétrica a ser fumigada, espécie de praga, estágio de vida da praga, temperatura e tempo de exposição.

Frequência de aplicação e dosagem

Taxa de aplicação: Ver abaixo - a concentração máxima é de 128 g/m³
 Diluição (%): 100
 Número e calendário da aplicação:
 A dosagem necessária para um controlo eficaz deriva do produto (P) da concentração (C) de fumigante x o tempo (T), designado como PCT. O PCT é expresso em g-h/m³ (gramas por hora por metro cúbico). O rótulo do produto proposto (ProFume Plus) não indica dosagens específicas porque são necessários programas informáticos de cálculo (ProFume Plus Fumiguide) para este efeito. A dosagem será específica para cada fumigação incorporando os fatores biológicos (ou seja, espécie de praga e estágio de vida da praga) e a taxa de retenção de gás para determinar a concentração-alvo inicial. O volume do local fumigado é então equacionado para determinar a quantidade (peso) de fumigante necessária para a praga-alvo específica, o local, o período de exposição e as condições ambientais. A monitorização da concentração de fumigante é realizada durante a fumigação e, se necessário, são adicionadas quantidades suplementares ou efetuadas alterações relativas ao período de exposição a fim de assegurar a aplicação da dosagem correta. A concentração máxima é de 128 g/m³.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional treinado

Capacidade e material da embalagem

Garrafa, Metal: 56,7 kg

ProFume Plus está contido na forma de gás liquefeito sob pressão em cilindros de aço com o peso líquido de 56,7 kg. O volume do cilindro é de aproximadamente 75 litros.

4.1.1 Instruções específicas de utilização

Apenas para uso profissional por técnicos qualificados/especializados.

4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Não existem medidas específicas da utilização

4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Não existem medidas específicas da utilização

4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Não existem medidas específicas da utilização

4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Não existem condições de armazenagem específicas da utilização

5. Orientações gerais para a utilização

5.1. Instruções de utilização

Antes de proceder à fumigação com ProFume Plus é essencial tornar o recinto (estrutura, edifício, câmara, embarcação, etc.) a fumigar o mais hermético possível para minimizar as perdas de gás. Antes da aplicação do fumigante a área deve ser inspecionada a fim de confirmar que se encontra desocupada e que todos os preparativos de fumigação foram efetuados. Todas as entradas na área devem ser imediatamente fechadas e trancadas após inspeção.

Instalações para processamento de alimentos e para armazenamento As instalações de processamento de alimentos devem estar limpas e sem produtos. Os equipamentos que servem para o processamento dos alimentos devem estar limpos de alimentos. As áreas de armazenamento de alimentos, maquinaria, equipamentos e tubos que ligam estes, devem ser abertos e/ou bem selados ou estarem totalmente vazios. Toda a matéria prima e produtos alimentares finalizados embalados, devem ser retirados ou selados para evitar a penetração do gás.

O gás fumigante é então aplicado por um fumigador (operador) a partir do exterior do recinto por meio de tubos de introdução distribuídos a partir dos cilindros até ao local ou locais de saída estrategicamente posicionados no interior do recinto. Uma vez terminada a fumigação, a última etapa consiste na ventilação do recinto. A reentrada na área de fumigação ocorre após a etapa de arejamento.

A concentração de exposição do fluoreto de sulfúrio no ar não deve, em momento nenhum, exceder 3 ppm, que foi estabelecido como valor limite de exposição dos operadores e NAEO para pessoas que se encontrem nas proximidades. Os fumigadores/operadores devem usar permanentemente equipamento de proteção respiratória (máscara respiratória autónoma) ou ter acesso imediato ao mesmo durante todo o procedimento de fumigação a fim de não se exporem a níveis superiores a 3 ppm. A monitorização adicional da concentração de fluoreto de sulfúrio fora do recinto fumigado, através da utilização obrigatória de equipamento de controlo, constitui um pré-requisito para assegurar um nível seguro de exposição tanto para o operador como para pessoas que encontrem nas proximidades. ProFume Plus só pode ser usado por operadores profissionais com formação documentada por forma a garantir que sejam adotadas medidas de atenuação de riscos. Não há lugar a misturas e cargas; ProFume Plus é fornecido como um produto pronto a usar num cilindro na forma de líquido pressurizado. No final do tratamento, o operador areja remotamente ou, se necessário, entra na zona tratada munido de máscara respiratória autónoma por pressão positiva para iniciar o arejamento. No termo do período de arejamento, o operador verifica se a concentração no ar é inferior a 3 ppm e declara então a área segura para nela reentrar. A dosagem é definida como o produto da concentração de fumigante X o tempo de exposição (PCT), o qual é medido em g-h/m³. O nível máximo de concentração é de 128 g/m³. Deve ser usado o programa Fumiguide (disponibilizado pela Douglas Products) para calcular a dosagem correta e a quantidade de ProFume Plus necessária. A dosagem é específica para cada fumigação. Os parâmetros seguintes que são tidos em conta no Fumiguide afetam a quantidade de fumigante necessária e a dosagem: área volumétrica a ser fumigada, espécie de praga, estágio de vida da praga, temperatura e tempo de exposição.

Tornar a usar as instalações de processamento de alimentos
Instalações para o processamento de alimentos: Todas as linhas de produção devem ser inspecionadas e quaisquer resíduos de alimentos encontrados devem ser recolhidos e eliminados. Os resíduos de alimentos que forem eliminados não devem ser usados para consumo humano nem animal.

5.2. Medidas de redução do risco

Equipamentos de controlo técnico adequados:

Utilize os equipamentos de controlo técnico para manter o nível no ar abaixo dos requisitos e diretrizes sobre limites de exposição. Se estes requisitos ou diretrizes não existirem, utilize apenas em sistemas fechados ou com ventilação local por sistema de escape. Os sistemas de escape deverão ser concebidos para que afastem o ar da fonte de geração de vapores/aerossóis e das pessoas no local. Poderão existir concentrações letais em áreas com pouca ventilação.

Medidas de proteção individual:

Proteção ocular/para o rosto: Para manusear o gás, utilize óculos de segurança (com proteções laterais). Quando for possível o contacto com o líquido (gás condensado), utilize óculos para produtos químicos. Óculos de segurança (com proteções laterais) em conformidade com a norma EN 166, ou equivalente Óculos para produtos químicos em conformidade com a norma EN 166, ou equivalente.

Proteção da pele.

Proteção para as mãos: Não deverá ser necessário utilizar luvas de proteção para produtos químicos ao manusear este material. Em consonância com as práticas de higiene gerais para qualquer material, deverá minimizar-se o contacto com a pele.

Outra proteção: Utilizar vestuário limpo e que cubra o corpo.

Proteção respiratória: A proteção respiratória deverá ser utilizada quando existir a possibilidade de exceder os requisitos ou diretrizes relativos a limites de exposição. Se estes requisitos ou diretrizes não existirem, utilizar um respirador aprovado. Quando é necessária proteção respiratória, utilizar um aparelho respiratório autónomo de pressão positiva ou tubo respiratório de pressão positiva com abastecimento de ar autónomo auxiliar. Para situações de emergência, utilizar um aparelho respiratório autónomo de pressão positiva aprovado. Em zonas de espaço restrito ou pouca ventilação, utilizar um aparelho respiratório autónomo ou um tubo respiratório de pressão positiva com abastecimento de ar autónomo auxiliar.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Medidas de primeiros socorros:

Conselhos gerais: Os elementos de primeira intervenção devem tomar precauções de proteção pessoal e utilizar o vestuário de proteção recomendado (luvas resistentes a químicos, proteção contra respingos).

Inalação: Transferir a vítima para um local onde possa respirar ar fresco. Em caso de paragem respiratória, chamar uma unidade de emergência ou ambulância e aplicar respiração artificial; em caso de respiração boca a boca, usar proteção de reanimação (máscara de bolso, etc.). Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico e solicitar conselho quanto ao tratamento.

Se a pessoa respirar com dificuldade, deverá ser administrado oxigénio por pessoal qualificado. Se a pessoa não estiver a respirar e não apresentar pulso, ponderar a ressuscitação cardiopulmonar (RCP); utilizar uma máscara de bolso de reanimação, máscara bolsa-válvula, etc. para evitar a exposição do socorrista.

Contacto com a pele: Despir a roupa contaminada. Lavar abundantemente com água durante 15 a 20 minutos. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico e solicitar conselho quanto ao tratamento. No caso de ulceração provocada pelo frio, lavar a pele de imediato com água abundante durante 15 minutos. Obter assistência médica. Devem estar disponíveis chuveiros de segurança de emergência adequados.

Contacto com os olhos: No caso de ulceração provocada pelo frio, lavar os olhos com água abundante, retirar as lentes de contacto, se utilizadas, após os 5 minutos iniciais e continuar a lavar os olhos durante pelo menos 15 minutos. Obter assistência médica imediata, de preferência junto de um oftalmologista. Devem estar imediatamente disponíveis instalações de emergência adequadas para lavagem dos olhos.

Ingestão: Contactar imediatamente um centro de informação antivenenos ou um médico e solicitar conselho quanto ao tratamento.

Dar um pouco de água a beber à pessoa se esta for capaz de engolir. Não induzir o vômito a não ser que o centro de informação antivenenos ou o médico o tenha especificamente aconselhado. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Principais sintomas e efeitos agudos e retardados: Espera-se que, inicialmente, as pessoas expostas ao fluoreto de sulfúrio apresentem poucos sinais de intoxicação, a menos que a concentração seja muito alta (superior a 400 ppm). Os sintomas iniciais da exposição ao fluoreto de sulfúrio são a irritação respiratória e a depressão do sistema nervoso central. Pode seguir-se excitação e notar-se fala lenta ou arrastada. Poderá causar sintomas semelhantes a asma (vias respiratórias reativas).

A exposição à substância pode causar ulceração pelo frio nos olhos e na pele.

Necessidade de indicação de assistência médica imediata e tratamento especial:

Notas para o médico: Manter a ventilação e oxigenação do doente. O fluoreto de sulfúrio é um gás que não tem propriedades susceptíveis de alerta, como o odor ou a irritação ocular. A previsão dos possíveis efeitos em seres humanos é parcialmente fundamentada em observações efetuadas em animais de laboratório. Tratar a ulceração pelo frio, se presente (olhos, pele), por meio de aquecimento suave por irrigação com água durante pelo menos 15 minutos. Espera-se que, inicialmente, as pessoas expostas ao fluoreto de sulfúrio apresentem poucos sinais de intoxicação, a menos que a concentração seja muito alta (superior a 400 ppm). Os sintomas iniciais da exposição ao fluoreto de sulfúrio são a irritação respiratória e a depressão do sistema nervoso central. Poderá seguir-se excitação. Poderão registar-se movimentos lentos, redução da consciência e fala lenta ou distorcida. A vítima deverá manter-se em repouso (na cama) durante, pelo menos, 24 horas. As observações clínicas deverão centrar-se nos sistemas pulmonar, hepático e renal. A exposição prolongada pode provocar irritação pulmonar, edema pulmonar, náusea e dores abdominais. A exposição repetida a altas concentrações pode provocar lesões significativas nos pulmões e rins. Poderão registarse convulsões, com a paragem respiratória como evento terminal. Poderá ser necessária a respiração assistida. É essencial a observação clínica. Não existe um antídoto conhecido para a sobreexposição ao fluoreto de sulfúrio. Poderá causar sintomas semelhantes a asma (vias respiratórias reativas). Broncodilatadores, expectorantes, antitussígenos e corticosteroides poderão ajudar. Os sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. As pessoas sujeitas a exposição significativa deverão ser observadas durante 24-48 horas relativamente a sinais de dificuldades respiratórias. Ponderar a administração de um inalador de dose calibrada de corticosteroide completo (100-150 aplicações) ou equivalente como tratamento preventivo inicial do edema pulmonar incipiente. Ponderar a administração de 250-1000 mg de prednisolona IV no primeiro dia de tratamento. Tratar a ulceração provocada pelo frio, se existir. Sem antídoto específico. O tratamento da exposição deverá centrar-se no controlo de sintomas e no estado clínico do doente. Tenha consigo a ficha de dados de segurança e, se disponível, o rótulo do produto quando telefonar para o Centro de Informação Antivenenos, para um médico ou quando se dirigir a um local para receber tratamento. A exposição excessiva poderá agravar a condição asmática pré-existente e outras doenças respiratórias (por exemplo, enfisema, bronquite ou síndrome de disfunção reativa das vias respiratórias).

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Quando o cilindro estiver vazio, fechar a válvula, aparafusar a porca de segurança na saída da válvula e repor a tampa de proteção antes de devolver ao fornecedor. Apenas a Douglas Products está autorizada a repor o conteúdo dos cilindros. Não utilizar o cilindro para outro fim. Respeitar as instruções da Douglas Products relativas à devolução de cilindros total ou parcialmente vazios. Devolva imediatamente todos os cilindros vazios e/ou o produto para fumigação por utilizar ao fornecedor de ProFume Plus. Caso se torne necessário eliminar o ProFume Plus de forma segura, pode o mesmo ser hidrolisado com soluções alcalinas.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Os cilindros que contenham ProFume Plus devem ser armazenados ao abrigo do calor e de fontes de ignição, num local bem ventilado, afastado de zonas de trabalho e escritórios.

Todos os cilindros (cheios, parcialmente cheios ou vazios) deve ser armazenados numa zona segura, na posição vertical, com as tampas colocadas de forma segura.

Os cilindros devem ser fixados numa posição que não permita que sejam derrubados.

Os cilindros não devem ser manipulados de modo brusco.

O cilindro não deve ser utilizado para nenhum outro fim.

O cilindro vazio deve ser devolvido ao fornecedor, de acordo com as instruções.

Foi confirmado um prazo de validade de 24 meses.

6. Outras informações